



Evolução Técnica da Câmera fotográfica: da *pinhole* a era digital

Bruno Muniz Gomes¹; Elis de Araújo Miranda²

O objetivo desse estudo é apresentar a evolução tecnológica da câmera fotográfica desde as câmeras escuras, também conhecidas como *pinholes*, passando por modelos surpreendentes, como as *mamutes* até os modelos atuais, as câmeras digitais. Esses avanços tecnológicos estão relacionados ao desenvolvimento do modo de produção capitalista, que por sua vez, produziu grandes transformações na sociedade. A primeira câmera fotográfica data do século XIX, entretanto importa ressaltar que a antecederam diferentes modelos de câmeras escuras, as *pinholes*, que foram amplamente difundidas pelos pintores expressionistas que as utilizaram para pinturas de paisagens e de retratos. Pode-se considerar que a evolução técnica da fotografia teve início com a contribuição de quatro personagens: Joseph Niépce, Louis Jacques Mande Daguerre; Fox Talbot e Hercules Florence. Apenas após as inúmeras tentativas desses pioneiros é que se pode dizer que a primeira câmera fotográfica foi produzida e a fotografia, ou *daguerriotypia* a prática de registrar imagens, foi difundida. Apenas em 1888, no final do século XIX que a Kodak lança a KODAK número 1 com o lema “você aperta o botão e a gente faz o resto” usa pela primeira vez um rolo de papel para registrar até cem imagens. Ao longo de todo o século XX as câmeras fotográficas produzidas dividiam-se em modelos profissionais, modelos experimentais e modelos amadores, mas em todos o processo de registro de imagem era o mesmo, o rolo de filme fotográfico com doze, vinte e quatro ou trinta e seis poses. Inicialmente os filmes preto e branco e a partir da década de 1970 foram lançados os filmes coloridos. No fim do século XX foram lançadas as primeiras câmeras digitais comerciais e em pouco tempo as empresas passaram a lançar as câmeras adaptadas em aparelhos de telefones celulares, o que popularizou ainda mais a fotografia. A câmera digital proporcionou uma espécie de economia e conforto ao consumidor. Em questão de preço as digitais são bem mais caras quando comparadas às analógicas, porém o consumidor economiza na revelação, pois a digital permite selecionar a fotografia diretamente no seu visor e passar para um computador ou até mesmo compartilhá-la com o auxílio da internet e as redes sociais. Entretanto há ainda aqueles que em pleno século XXI ainda existem aqueles que preferem usar as câmeras analógicas e fotografias em preto e branco com processos de revelação artesanais.

Palavras-Chave: tecnologia digital; fotografia; produção

Fomento: CAPES

¹ Bolsista de Iniciação Científica do Programa Observatório da Educação no Brasil do Projeto em Rede no Polo Campos – OBEDUC/CAPES (2013-2015).

² Orientadora. Coordenadora do Programa Observatório da Educação no Brasil – OBEDUC/CAPES - Polo Campos.